

INSTITUTO
SOCIOAMBIENTAL
Documentação
Fonte: OESP
Data: 11/8/98 Pg. A-10
Class. 197

ANTROPOLOGIA

Índios gigantes frustraram sonho de ingleses

Em 1961, três jovens enfrentaram o desafio de ser os primeiros civilizados a pisar selva do sul do Pará

ULISSES CAPOZOLI
Enviado especial

XINGU – O verão de 1961 estava seco e quente, ainda que à noite a temperatura caísse bastante. Mas essa não era a maior dificuldade dos três jovens estudantes ingleses de Oxford. O desafio deles era pisar as nascentes do Iriri, rio do sul do Pará.

Quase 40 anos depois, John Hemming, diretor da Royal Geographic Society, relembra os acontecimentos à sombra de mangueiras da aldeia camaiurá, no Xingu. Eles eram três rapazes de diferentes áreas e um único propósito. Hemming, um agrimensor, Richard Mason estudante de medicina e Christopher Lambert, aventureiro.

O grupo mudava seus acampamentos a cada dois a três meses, com apoio da Força Aérea

Brasileira (FAB), de cinco caboclos e de outros três técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esse pessoal iria fazer os primeiros registros da região, até então desconhecida dos brancos.

Uma tarde, Mason saiu para uma caminhada solitária. Estava armado de uma pistola, mas ela não teve qualquer utilidade quando um grupo crenhacores caiu sobre ele.

Tiros – John Hemming e o resto da equipe dispararam tiros para o alto, gritaram por seu nome e percorreram muitas trilhas apertadas na mata antes de darem com o corpo encoberto por ramos de arbustos. Quando encontraram Mason, ele já estava morto há pelo menos dois dias.

Só em 1973, quando os irmãos Villas-Bôas contataram

esses índios – conhecidos como “gigantes” pela elevada estatura de alguns – é que se soube que se tratava de uma nação caiapó meridional. O hábito deles era deixar as armas junto ao morto. Foi assim que se soube que Mason fora atacado.

“Foi tudo um acidente”, justifica Hemming. Dois dias antes, ele havia percorrido a trilha de Mason e nada lhe acontecera. Seu amigo apenas cruzou com um grupo de caçadores que reagiu à presença de estranhos.

Foi o fim da expedição. Os botes de borracha foram abandonados, como os víveres e outros equipamentos de apoio na descida do desconhecido Iriri.

No retorno para a Inglaterra, Hemming foi cuidar de uma pequena empresa familiar, enquanto Lambert formou a célebre banda de rock The Who. Lambert morreu há dois anos.

AVENTUREIRO
FOI MORTO
POR
CRENHACORES